



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

BRUNA MAYARA PASINI LAURINDO

ISRAEL DOS PASSOS SERIQUE

**ACESSIBILIDADE URBANA: A VIA MODELO AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA
Lombaerd na cidade de Macapá**

VOLUME II

Santana/AP

2011

**BRUNA MAYARA PASINI LAURINDO
ISRAEL DOS PASSOS SERIQUE**

**ACESSIBILIDADE URBANA: A VIA MODELO AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA
LOMBAERD NA CIDADE DE MACAPÁ**

Trabalho de Graduação apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá como requisito final à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.^a Esp.^a Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues.

**Santana/AP
2011**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Laurindo, Bruna Mayara Pasini

Acessibilidade urbana: a via modelo Avenida Padre Júlio Maria Lombaerd na cidade de Macapá / Bruna Mayara Pasini Laurindo; Israel dos Passos Serique; orientadora Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues. Macapá, 2011.

2 v. (123 f.)

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

1. Arquitetura – Acessibilidade urbana. 2. Via modelo – Macapá.
3. Acessibilidade urbana – Macapá. I. Serique, Israel dos Passos.
II. Rodrigues, Ana Karina Nascimento Silva, orient. III. Fundação
Universidade Federal do Amapá. III. Título.

CDD. 22.ed. 711.552

**BRUNA MAYARA PASINI LAURINDO
ISRAEL DOS PASSOS SERIQUE**

**ACESSIBILIDADE URBANA:
A VIA MODELO AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD NA CIDADE DE
MACAPÁ**

Trabalho de Graduação apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá como requisito final à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.^a Esp.^a Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues.

Aprovado em: _____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp.^a Ana Karina Nascimento Silva Rodrigues
Presidente da Banca Examinadora

Prof.^a Ivanize Claudia dos Santos e Silva
Examinadora

Prof.^a Fátima Pelaes
Examinadora

SUMÁRIO

VOLUME II

VII – MEMORIAL DESCRITIVO.....	88
VIII – PROJETO.....	100
8.1 – Perspectivas	
8.2 – Planta Atual	
8.3 – Planta de Usos do Solo, Planta de Localização e Planta de Situação	
8.4 – Planta Planialtimétrico Semicadastral	
8.5 – Planta de Urbanização	
8.6 – Planta de Paisagismo	
8.7 – Planta do Sistema Viário	
8.8 – Planta de Mobiliário Urbano	

VII - MEMORIAL DESCRITIVO

7.1 - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA PARA PISTA DE ROLAGEM E CICLOVIA

O asfalto será colocado na pista de rolagem e na ciclovia conforme projeto. O asfalto aplicado será uma mistura executada a quente, em usina apropriada, com características específicas. É composto por agregado graduado, agregado miúdo, cimento asfáltico modificado por borracha moída de pneus e, se necessário, material de enchimento, fíler, e melhorador de adesividade, sendo espalhada e compactada a quente. O concreto asfáltico com asfalto-borracha pode ser empregado como revestimento, camada de ligação, binder, regularização ou reforço estrutural do pavimento.

Para aplicação a superfície deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais. Eventuais defeitos existentes devem ser adequadamente reparados, previamente à aplicação da mistura.

O concreto asfáltico com asfalto-borracha deve ser produzido em usinas apropriadas, conforme anteriormente especificado. A usina deve ser calibrada, de forma a assegurar a obtenção das características desejadas para a mistura.

Os agregados, principalmente os finos, devem ser homogeneizados com a pá carregadeira antes de serem colocados nos silos frios.



Fonte: Bruna Laurindo, 2010.

7.2 - PASSEIO PÚBLICO EM CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

É composto por concreto com resistência de 20 MPa, com espessura de 5cm, sendo lançada sobre base de solo compactado com camada separadora de brita. As juntas de dilatação em concordância com a modulação.

Sua principal característica é a alta resistência a zonas de trânsito intenso, apresenta elevada durabilidade, é anti-derrapante, o que o torna indicado para calçadas, passeios públicos, rampas, etc. Conforto de rolagem para pessoas com mobilidade reduzida por ter textura regular.



Para as pessoas com deficiência visual, a textura diferenciada do piso contribui para sua identificação na locomoção. As cores também proporcionam informações para pessoas com visão reduzida.

7.3– PISO TÁTIL

7.3.1 - Direcional:

Instalação de piso tátil direcional no meio do passeio público para facilitar o percurso de pessoas com deficiência visual, de acordo com o projeto.

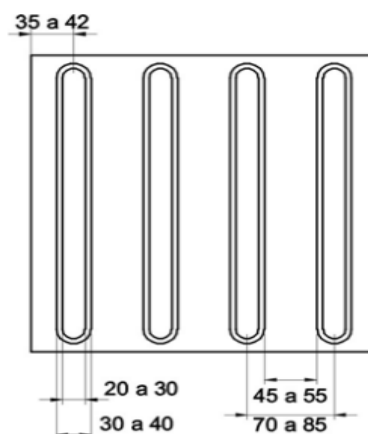


Tabela 4 — Dimensões da sinalização tátil direcional

	Mínimo mm	Máximo mm
Largura de base do relevo	30	40
Largura do topo	20	30
Altura do relevo	Entre 4 e 5 (quando em placas sobrepostas, a altura do relevo pode ser de 3)	
Distância horizontal entre centros de relevo	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	45	55
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo à borda do piso = ½ distância horizontal entre centros.		

Fonte: ABNT NBR 9050, 2004.

7.3.2 - Alerta:

Instalação de piso tátil alerta perpendicular ao sentido de deslocamento próximo a obstáculos ou elementos que estão a frente do indivíduo. Deve ser colocado em rebaixamentos de calçada, faixa elevada ao nível da calçada e início de travessia, entre outras circunstâncias que precise alertar o transeunte seguindo o projeto.

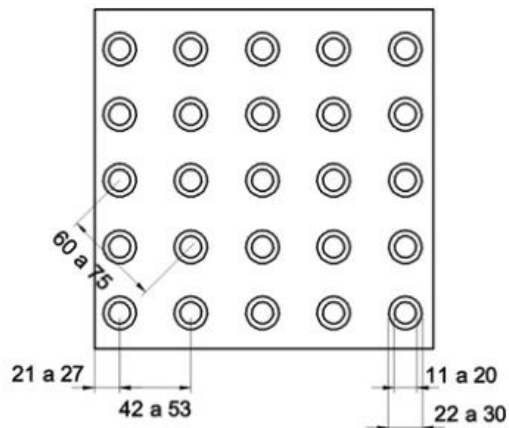


Tabela 3 — Dimensão do piso tátil de alerta

	Mínimo mm	Máximo mm
Diâmetro de base do relevo	22	30
Distância horizontal entre centros de relevo	42	53
Distância diagonal entre centros de relevo	60	75
Altura do relevo	Entre 3 e 5	
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso = 1/2 distância horizontal entre centros. Diâmetro do topo = 1/2 a 2/3 do diâmetro da base.		

Fonte: ABNT NBR 9050, 2004.

7.4- PLANTIO DE MUDAS

7.4.1 – Árvore:

Serão plantadas árvores oitizeiro da espécie Chrysobalanaceae nos locais determinados pelo projeto paisagístico, devendo ser executados por profissionais comprovadamente qualificados em carteira de trabalho (jardineiros).

A árvore de Oiti atinge de 5 a 8 metros de altura. Espécime típico da vegetação brasileira. As características determinantes desta espécie são raízes profundas, copa densa e frutos pequenos.



Fonte: http://www.treknature.com/gallery/South_America/Brazil/photo135408.htm

7.4.2 - Plantas Ornamentais:

A Ecsória é uma espécie de arbusto de fácil plantio e cultivo, não necessitando de qualquer espécie de cuidado especial, além de muita luz solar. Suas flores amarelas e vermelhas ficam em excelente estado praticamente o ano inteiro. São ótimas para preenchimento de canteiros, além de serem muito bonitas. Será plantada mudas desta espécie nas áreas especificadas para canteiro de acordo com o projeto.



Fonte: <http://gosteierecoendo.wordpress.com/2009/08/23/ecsorias/>

7.4.3 - Grama:

Grama esmeralda (*Zoysia japônica*), cresce de 15 a 20 cm de altura, possui folha fina verde-clara, de fácil adaptação, plantio (enraizamento abundante) e manutenção. Devido a sua densidade, forma um tapete verde muito uniforme e ornamental. Apresenta resistência ao pisoteio e não exige podas muito freqüentes, o que barateia a manutenção. Serão plantadas em placas de 0,5m² no área destinada ao mobiliário urbano de acordo com o projeto, para preenchimento de áreas.



Fonte: <http://www.gramaverde.com.br/esmeralda.htm>

7.5 – SINALIZAÇÃO

A sinalização das vias foi elaborada de acordo com as instruções atualmente vigentes no Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes – DNIT.

Prevê execução dos seguintes serviços:

- ✓ Pintura de faixas, tanto no eixo quanto nos bordos;
- ✓ Implantação de placas de sinalização vertical de regulamentação, advertência e indicativa de dimensões variadas;

Os serviços devem atender as exigências expostas pelo DNIT e Conselho Nacional de Trânsito e com as presentes especificações complementares.

7.5.1 – Sinalização Horizontal de Via:

Para as demarcações no pavimento, o mesmo deverá estar perfeitamente limpo e seco antes da aplicação de tinta. Recomenda-se o emprego de jatos de ar

pouco antes da aplicação.

Esta deve ser aplicada de preferência com máquina automotriz provida de pistola automática.

Excepcionalmente, na pintura de detalhes de setas indicadoras de direção, símbolos e letras, admitir-se-á o uso de pincel.

Durante a aplicação, a mistura deve ser constantemente agitada pelos agitadores automáticos da máquina aplicadora, a manualmente, em intervalos não superiores há 25 minutos. Cuidados especiais devem ser tomados na regulagem da pressão e altura de aplicação da pistola, evitando alterações na largura da faixa padronizada, de 10 cm.

As tintas para a demarcação dos pavimentos deveram ser à base de epóxi, previamente aprovadas, com base em normas usuais do DNER (Departamento Nacional de Estradas e Rodovias. A aplicação deverá ter garantia mínima de 12 meses.

7.5.2 - Sinalização Horizontal de Ciclovias

Idem ao item 6.1.

7.5.3 - Sinalização Vertical Específica

Os serviços de sinalização vertical deverão ser executados em concordâncias com os informes contidos no projeto.

- Materiais:

- a) Confecção de Placas

A chapa para confecção de placas será a preta de laminação a frio, recozimento azul, e dureza T 4/5 universal com laminador de encruamento smg, bitola 16, zincada, pré-pintada. Serão cortadas e perfuradas conforme especificado no manual de sinalização DNIT.

- b) Limpeza:

A limpeza das chapas utilizadas na confecção das placas deverá ser feita de preferência com aplicação de jatos de areia, em ambos os lados, até que apresentem o brilho metálico, com acabamento escova.

c) Pré-tratamento:

Imediatamente após a limpeza da chapa, deverá ser feito o pré-tratamento.

Consistindo da aplicação de condicionados metálicos “wash primer”, de preferência com pigmento cromato de zinco. Deverá o mesmo ser aplicado com pistola nas proporções de diluição que indicar o fabricante, tendo cuidado especial nas arestas e vértices.

A película condicionador deverá ser de 8 a 12 micros que se obtêm com uma só demão uniforme, nas diluições recomendadas pelo fabricante.

A aplicação do “primer” anticorrosivo poderá ser feito tanto de pistola quanto de pincel, devendo ter uma espessura mínima de 60 micros, que se obtêm com duas demãos. A segunda demão deverá ser feitas com intervalo de 6 a 12 horas após a aplicação da primeira demão.

d) Acabamento

Deverá ser aplicada à pistola e diluída de acordo com as recomendações do fabricante, formando película mínima de 70 micros, depois de seca. Obtida através de 03 demãos, que deverão ser feitas em intervalos de 6 a 12 horas umas das outras.

e) Película refletiva

A película refletiva para o fundo, símbolos, tarjas e letras, deverá ser comprovadamente de boa qualidade. As placas deverão ser revestidas na face útil totalmente com material refletivo tipo “Scotchlite Fiatop” ou similar, de alta refletividade.

f) Letras e Símbolos

Todas as letras e símbolos dos diversos sinais devem ser executados de acordo com os desenhos constantes do Manual Brasileiro de Sinalização do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito).

Quanto à colocação das placas de sinalização, devem ser observadas as seguintes determinações contidas no Manual Brasileiro de Sinalização do CONTRAN.

✓ Placas de regulamentação: fundo branco, tarja vermelha e

símbolo preto;

- ✓ Placas de advertência: fundo amarelo, tarja e símbolo preto;
- ✓ Placas indicativas: Fundo azul, tarja e letras brancas;
- ✓ Placas de identificação educativas: Fundo branco, tarjas e símbolos pretos.

g) Poste de Sustentação

Os postes de sustentação das placas de sinalização devem ter dimensões e formais indicadas no desenho constante no Manual Brasileiro de Sinalização do CONTRAN.

Todos os postes para sustentação deverão ser feita em madeira de lei, devidamente secas e aplainadas, com faces isentas de rachaduras e/ou falhas e aprovadas pela fiscalização.

A pintura dos postes deverá ser feita na cor branca com tinta óleo, devendo ser aplicada diretamente sobre a madeira, com a diluição indicada pelo fabricante.

- Execução:

a) Fixação dos sinais

Todos os sinais serão fixados em postes de madeira por meio de parafusos zincados do tipo francês, reforços em travessas de madeira, com dimensões e detalhes conforme impõem o Projeto Executivo.

As madeiras das travessas devem receber pintura idêntica à especificada no item Manual Brasileiro de Sinalização do CONTRAN. Porém em cor preta igual a do verso da Placa.

7.6 - LIXEIRA PÚBLICA

Deverão ser distribuídas de acordo com o projeto ao longo de toda a área destinada a mobiliário urbano. Construídas em ferro tubular, com acabamento em pintura de esmalte sintético. (Detalhamento em projeto)



Fonte: Projeto 3D Max (Bruna Laurindo e Israel Serique)

7.7 – BANCO DE MADEIRA

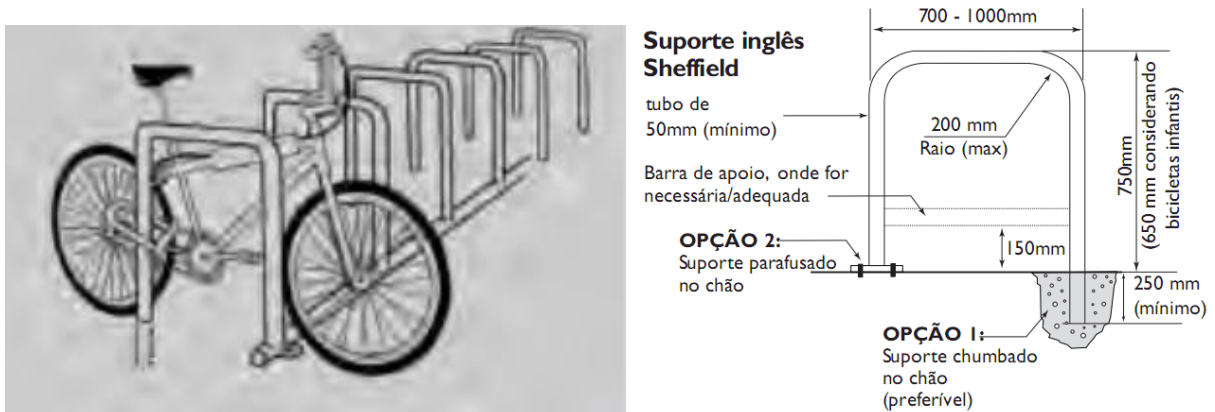
A disposição dos bancos ocorrerá de acordo com o projeto ao longo de toda a área destinada a mobiliário urbano. Serão construídos em ferro tubular, com acabamento em pintura de esmalte sintético, e áreas de assento em madeira de alta durabilidade, com acabamento em verniz incolor. (Detalhamento em projeto)



Fonte: Projeto 3D Max (Bruna Laurindo e Israel Serique)

7.8 – BICICLETÁRIO

Serão fornecidos e instalados bicicletários na área destinada ao mobiliário urbano de acordo com o projeto. Confeccionados em tubo galvanizado de 50mm com suporte chumbado no chão seguindo as especificações da imagem ao lado.



Fonte: <http://www.transporteativo.org.br/manuais/estacionamento>

7.9 – TELEFONE PÚBLICO

Os telefones público serão instalados dentro dos padrões da ANATEL, tendo duas alturas para garantir acessibilidade para diversas estaturas. Será disponibilizado no percurso da via telefone público tipo TDD com teclado especial alfa-numérico que permite ao deficiente auditivo digite e receba a mensagem em um visor que fica no aparelho. Este será indicado pelo símbolo internacional de pessoas com deficiência.



Fonte: <http://www.olimpia.sp.gov.br/index.php?abre=noticias=ler&id=1038>

7.10 – SEMÁFORO

Os semáforos serão dispostos nas esquinas das vias de maior tráfego segundo projeto e terão as especificações do DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Trânsito com o objetivo de ordenar o trânsito. Estes estarão providos de semáforos para pedestres, além de dispositivos sonoros orientadores dos deficientes visuais.



Fonte: <http://www.transporteativo.org.br>

7.11 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Serão fornecidos e instalados postes de iluminação na área destinada ao mobiliário urbano com distanciamento previsto em projeto. Confeccionados em tubo galvanizado de 50mm com suporte chumbado no chão, em duas alturas para propiciar conforto lumínico no passeio público e a pista de rolagem de veículos e bicicletas.



Fonte: Projeto 3D Max (Bruna Laurindo e Israel Serique)

7.12 – RAMPA

As rampas serão dispostas em todos os quatros cantos de cada esquina no cruzamento das vias de acordo com o projeto, terão inclinação de 8,33% e serão providas de piso tátil e placas de orientação de conforme com os padrões da NBR 9050: 2004. O detalhamento e a locação serão de acordo com o projeto.

7.13 - EDIFICAÇÃO

Todas as edificações existentes na avenida Padre Júlio Maria Lombaerd deverão manter o alinhamento das fachadas de acordo com a definição da testada do lote, sem reduzir o espaço mínimo padronizado para o calçamento de 3,30m de largura, obedecendo a necessidade de área para acesso as edificações, passeio público e mobiliário urbano.

Qualquer elemento de divulgação, exposição de mercadoria, e demais que possam obstruir o transito seguro de pessoas será proibido, em qualquer das áreas da calçada.

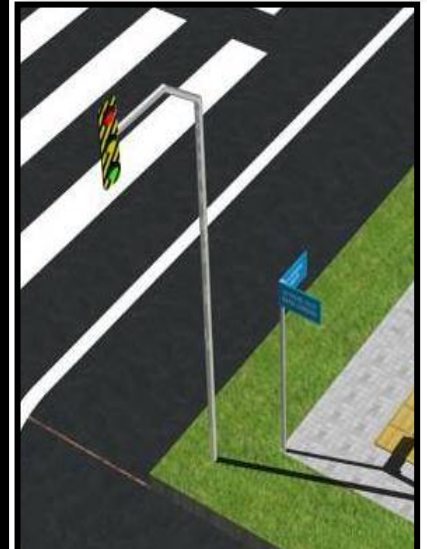
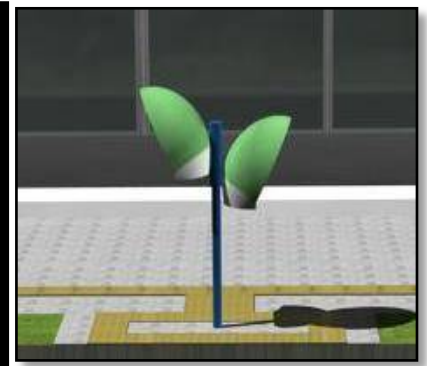
As marquises, toldos e demais elementos de proteção existentes na fachada da edificação só serão permitidos na altura mínima de 2,10m exigido pela norma e avançar em sua largura até 1m referente à área de acesso a edificação.

7.14 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Todos os serviços de paisagismo devem ser mantidos e conservados por responsabilidade da P.M.M.

VIII - PROJETOS URBANÍSTICOS

PERSPECTIVAS

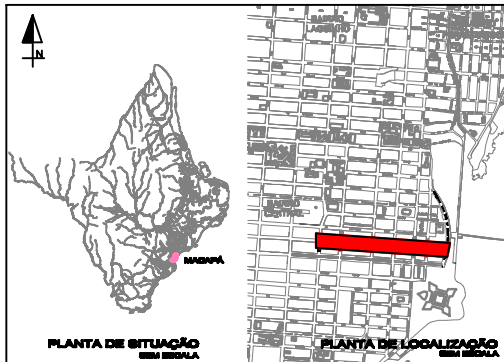
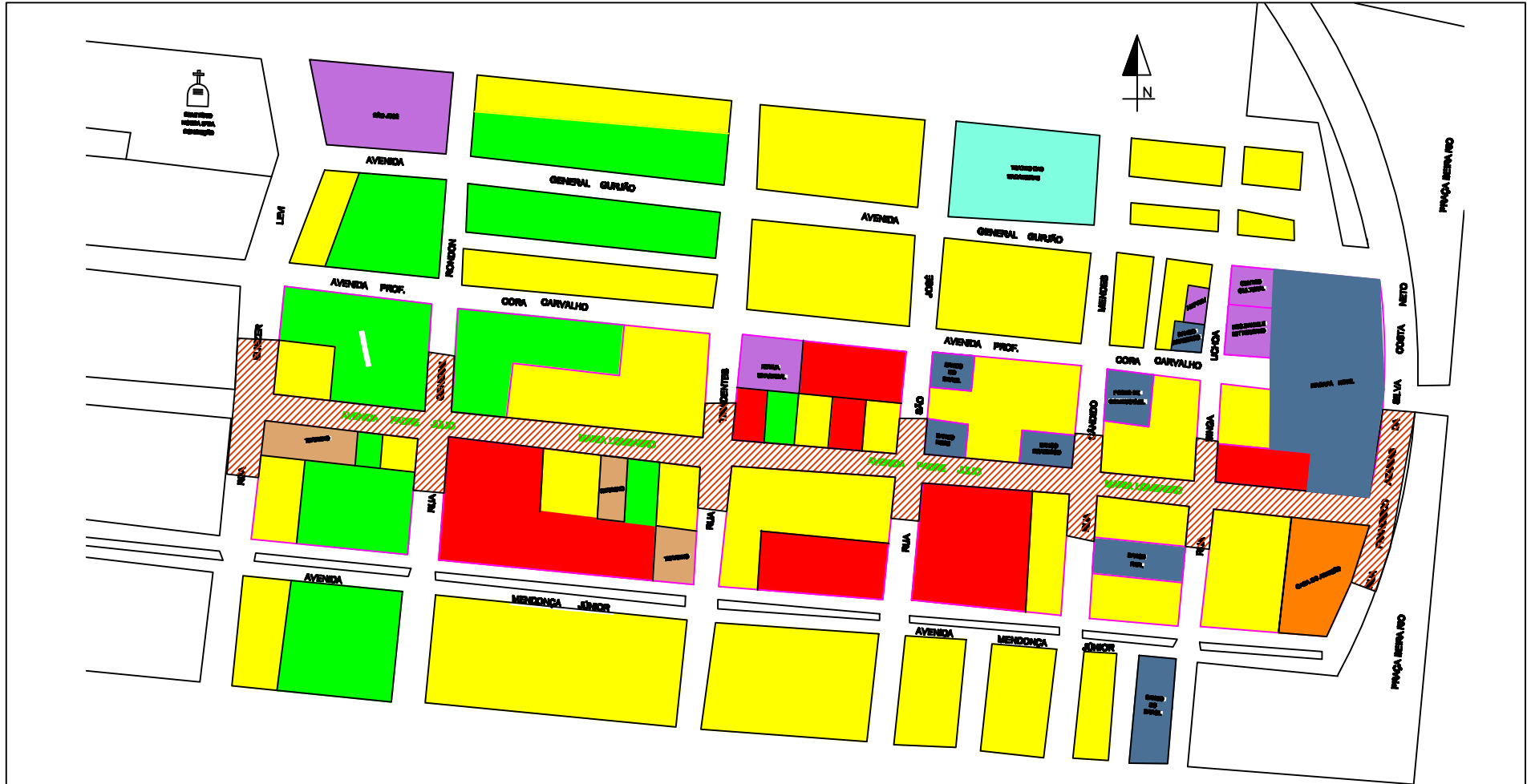




LEGENDA	
	árvore existente
	poste de iluminação pública
	quadra definida
	divisa de lote
	edificações
	calçadas
	acostamento

OBSERVAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ -UNIFAP			
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD			
tema: PLANTA BAIXA DA AVENIDA (ATUAL)			
orientador:	PROF. DRª ANA KARINA RODRIGUES	URB.	01/23
autor:	BRUNA MAYARA PABINI LAURINDO	escala:	1/250
coautor:	ISAUEL DOS PASSOS BERIQUIE	data:	FEV/2011
disciplina:	URBANÍSTICO		



LEGENDA	
 COMERCIAL	 SERVIÇOS
 RESIDENCIAL	 LAZER
 MISTO	 INSTITUCIONAL
 LOTES VAZIOS	 TURÍSTICO
 ÁREA DE ESTUDO	

observações:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP			
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÓLIO MARIA, LOMBARDI			
AUTORES: PLANTA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO.			
ORIENTADOR:	PROF. DR. ARAÚJO RODRIGUES	DATA:	02/23
DISCIPLINA:	URB	PROFESSOR:	

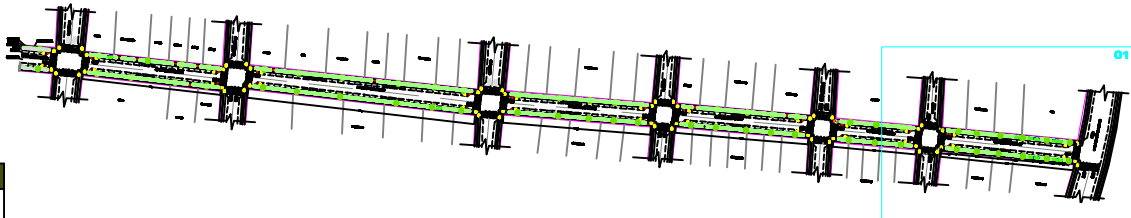
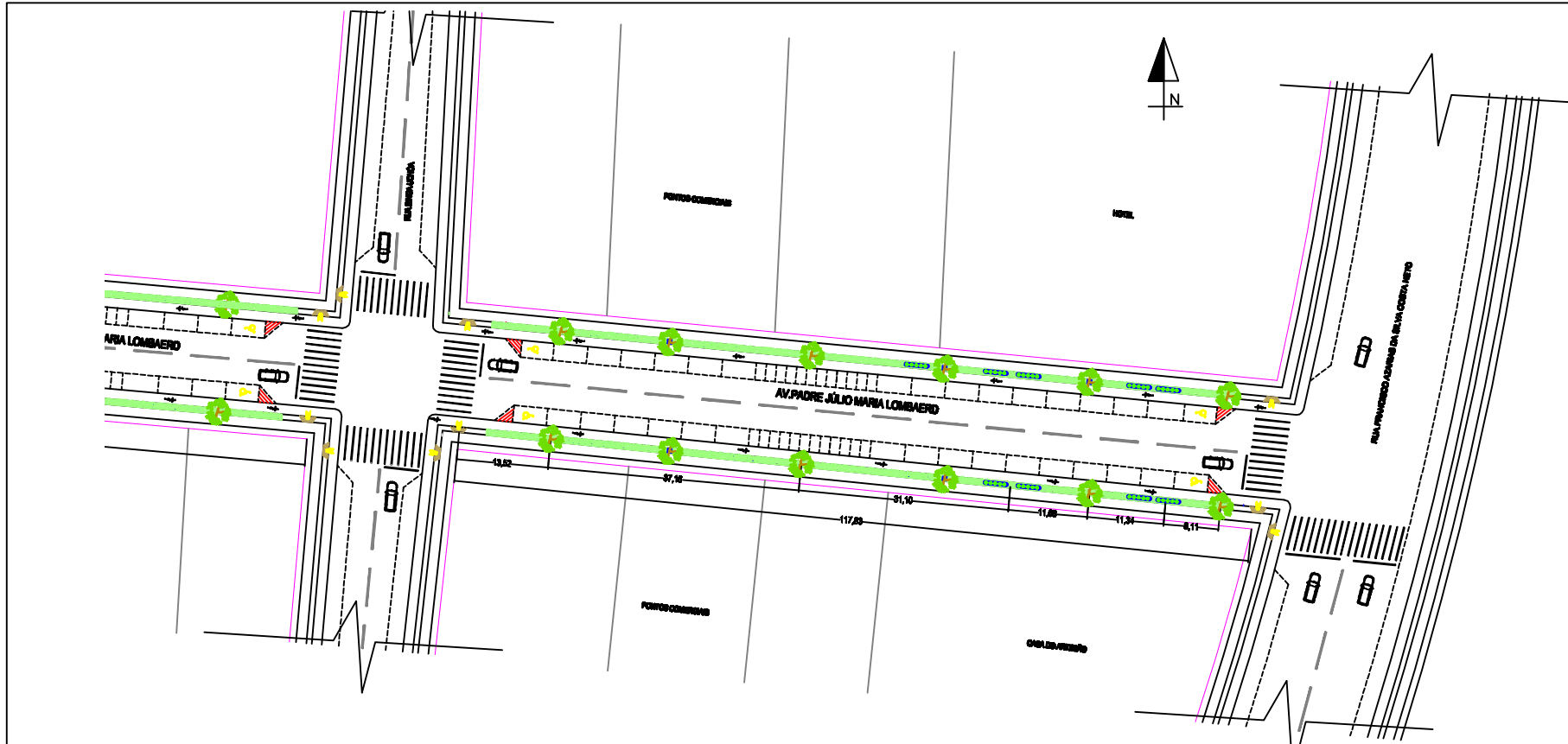



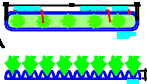
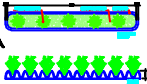
LEGENDA	
	árvore existente
	poste de iluminação pública
	divisão de quadras
	calçadas
	acostamento
	curva intermediária
	eixo da rua pavimentada
	edificações gerais
	pontos cotados
	divisa de lote
	malha coord. UTM
	av. padre Júlio m ^o lombardi

OBSERVAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBARDI	
AUTORIA: LEONARDO PLACIDINO DE MENDONÇA	
ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ CARLOS DE MENDONÇA	
MACAPÁ, 08/03/2011	ASSINATURA: _____
PROFESSOR	ALUNO
_____	_____

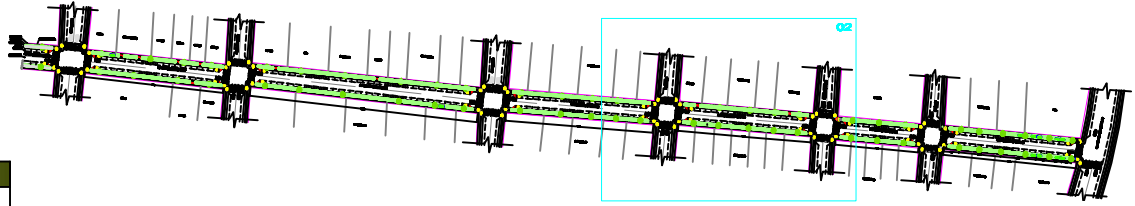
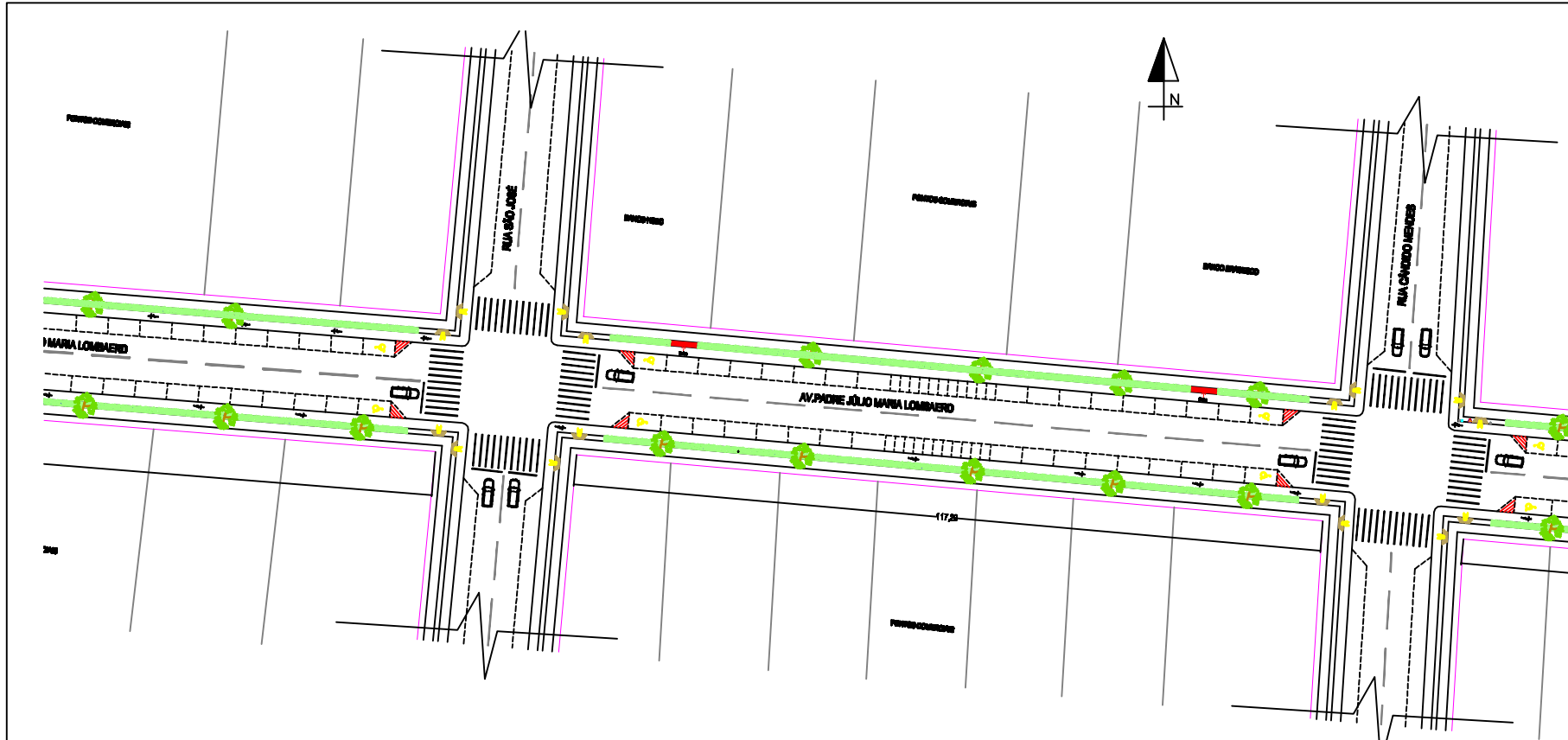
URB.
08/23




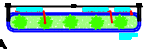
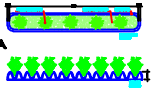
LEGENDA	OBSERVAÇÕES
-ÁRVORE CITI 	
-GRAMA EMERALDA 	
RA 	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERO	
PLANTA DE PARQUEAMENTO	
ALUNO: BRUNO ESTRELA PACHECO LOMBAERO	ORIENTADOR: PROF. DR. ANA KARENIA RODRIGUES
DISCIPLINA: URBANISMO	DATA: 09/23

URB.
09/23

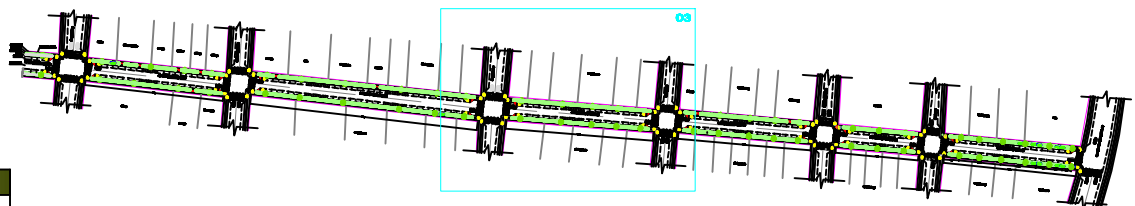
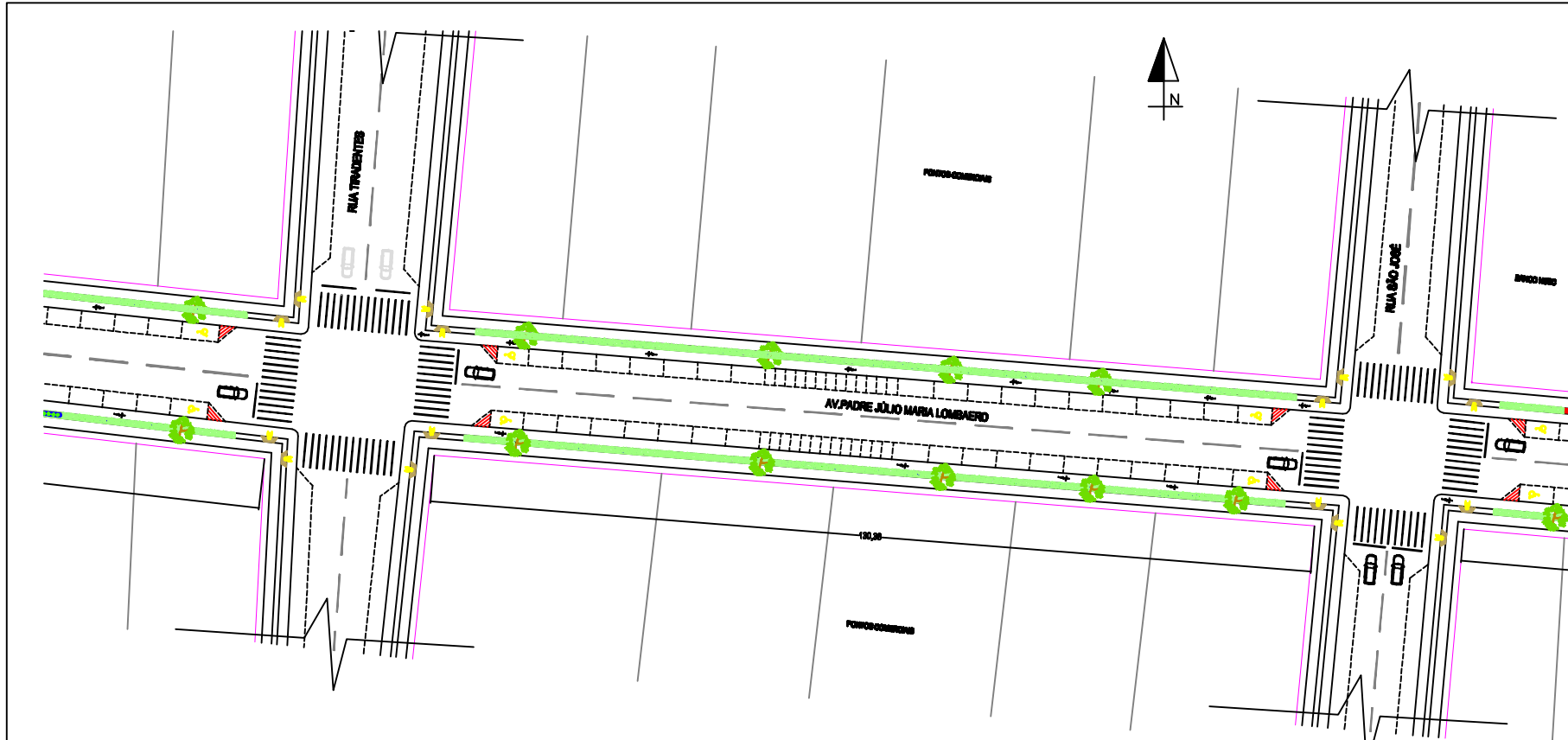




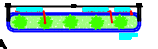

LEGENDA

- ÁRVORE CITI 
- GRAMA EMERALDA 
- RA 



OBSERVAÇÕES:

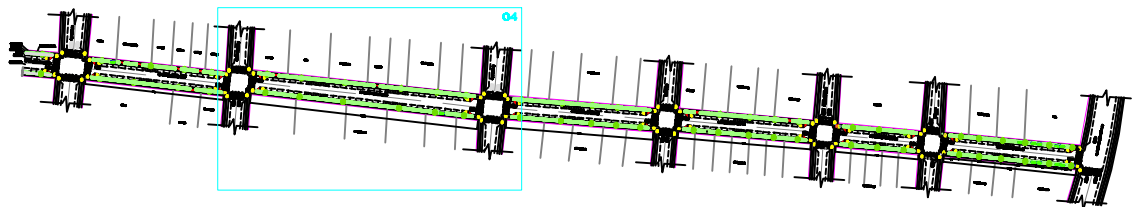
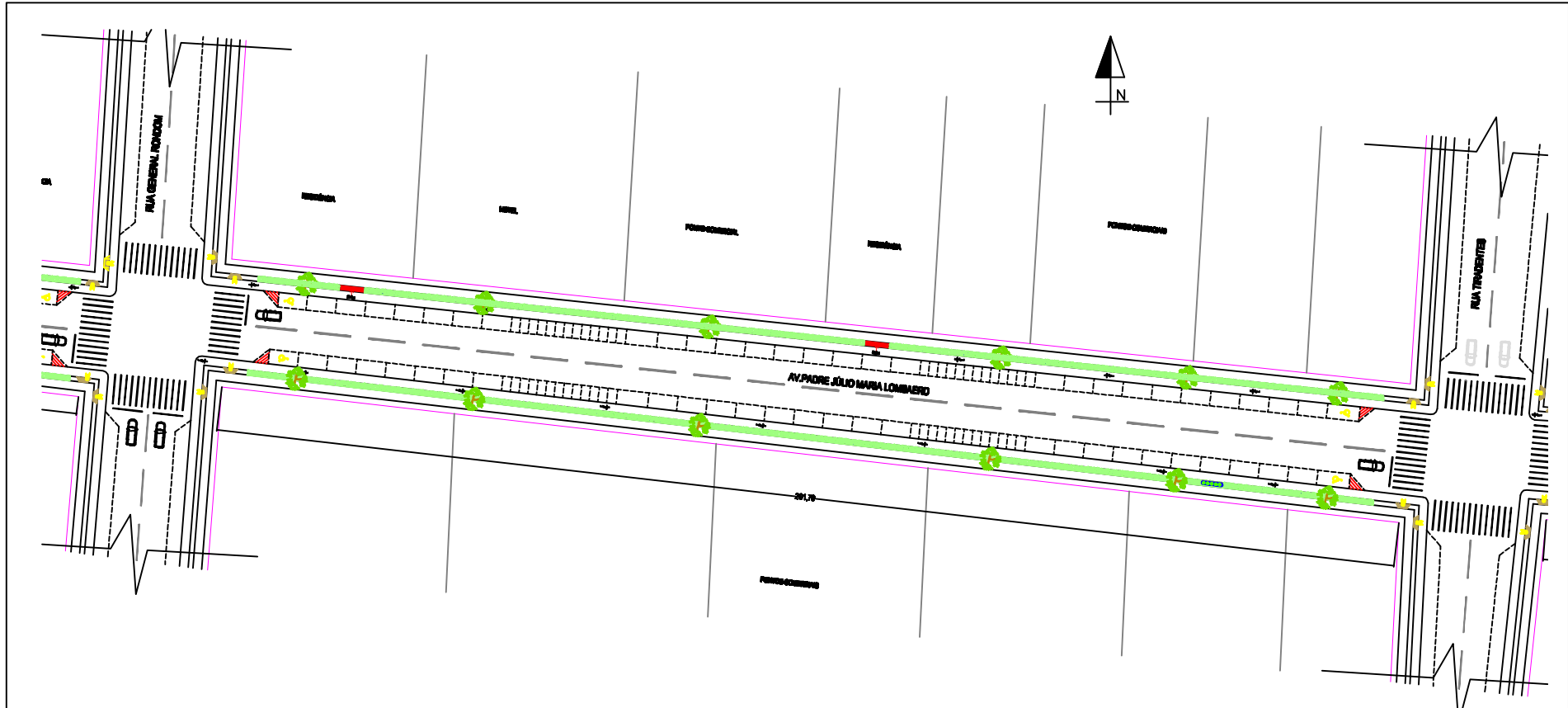
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP			
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JOÃO MARIA LOMBARDI			
AUTOR: PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO			
ORIENTADOR:	PROF. DR. ANA KARENIA RODRIGUES		
ALUNO:	BRUNO ESTRELA PACHECO LAMARCA		
DISCIPLINA:	URBANO	DATA:	10/23
UNIVERSIDADE:	UNIFAP	PROFESSOR:	


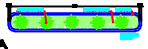



LEGENDA
-ÁRVORE CITI 
-GRAMA ESMERALDA 
RA 


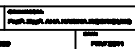
OBSERVAÇÕES:

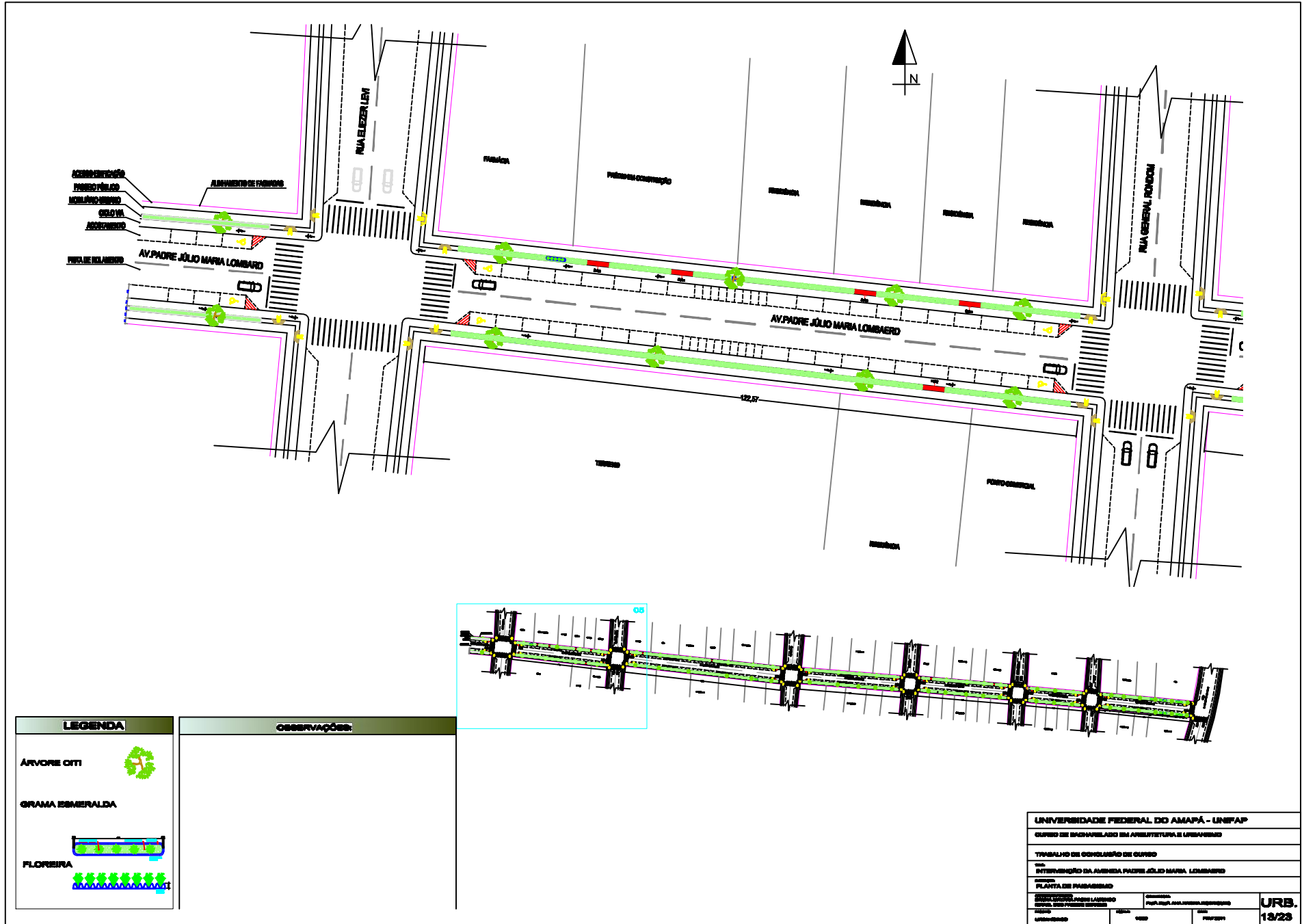
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBERDI	
AUTOR: PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO	
PROFESSOR: 	ALUNO: 
DISCIPLINA: URBANISMO	DATA: 11/23



LEGENDA
-ÁRVORE CITI 
-GRAMA ESMERALDA 
RA 

OBSERVAÇÕES:

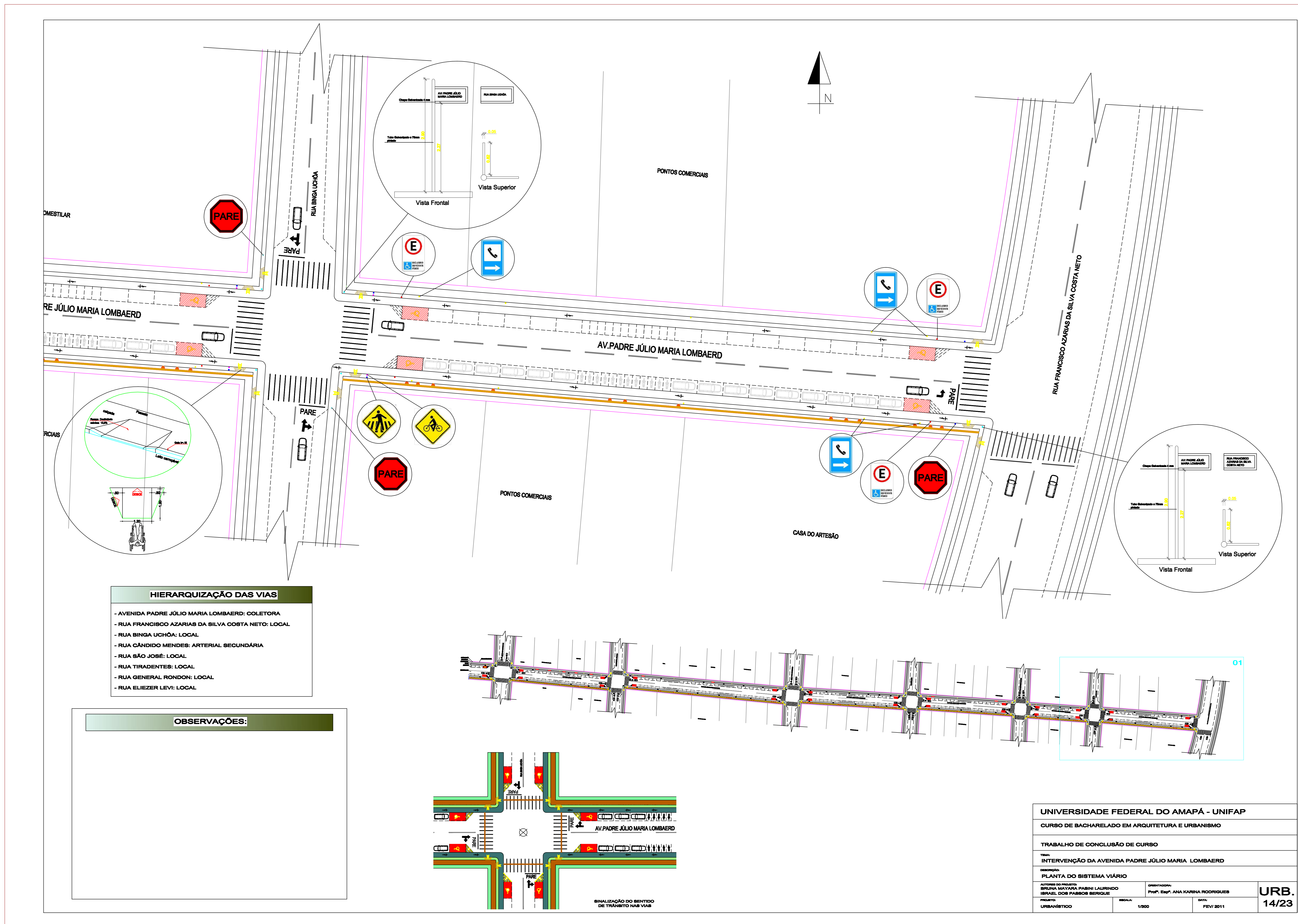
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JOÃO MARIA LOMBADEIRO	
AUTOR: PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO	
ORIENTADOR: 	DATA: 12/23

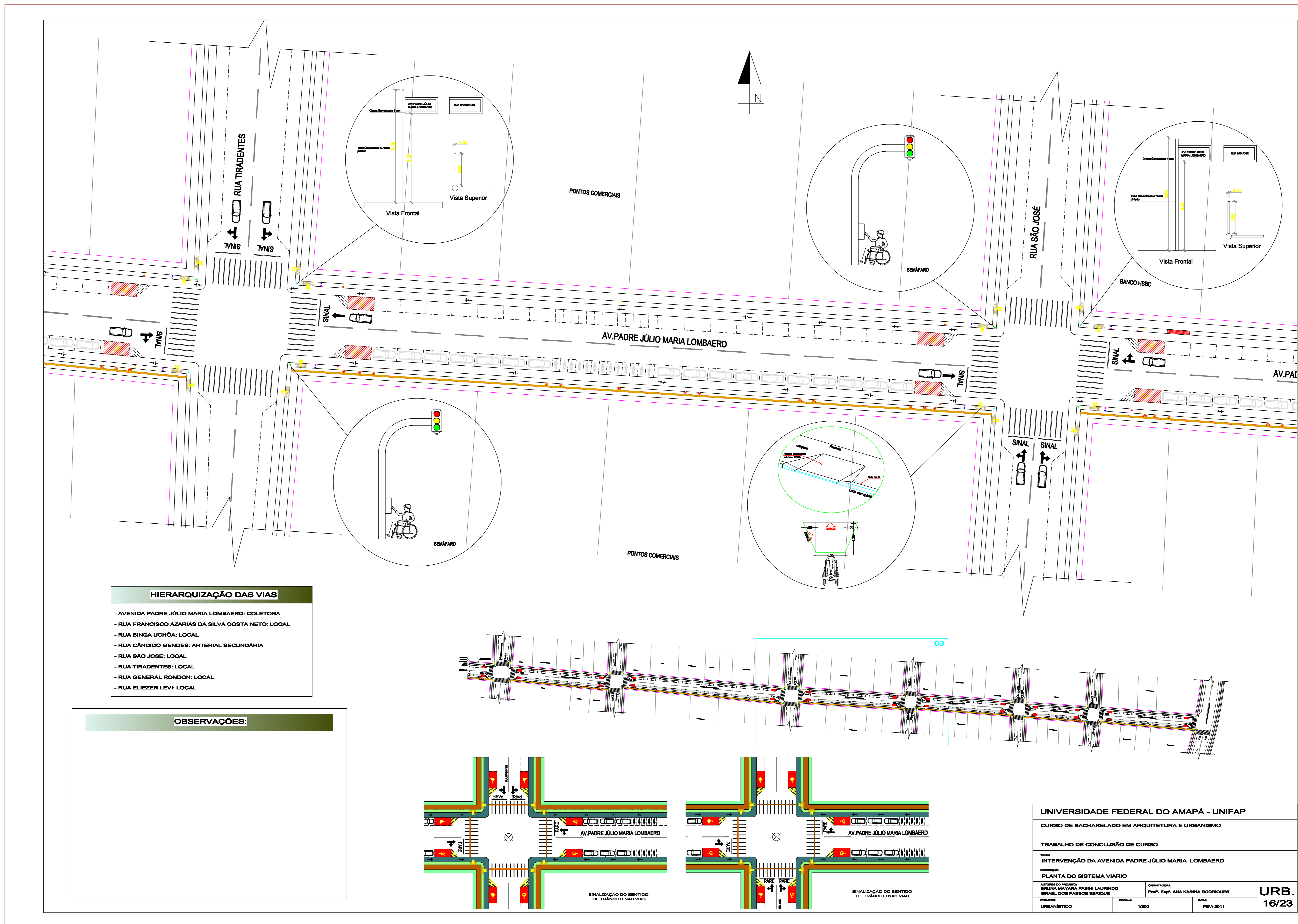


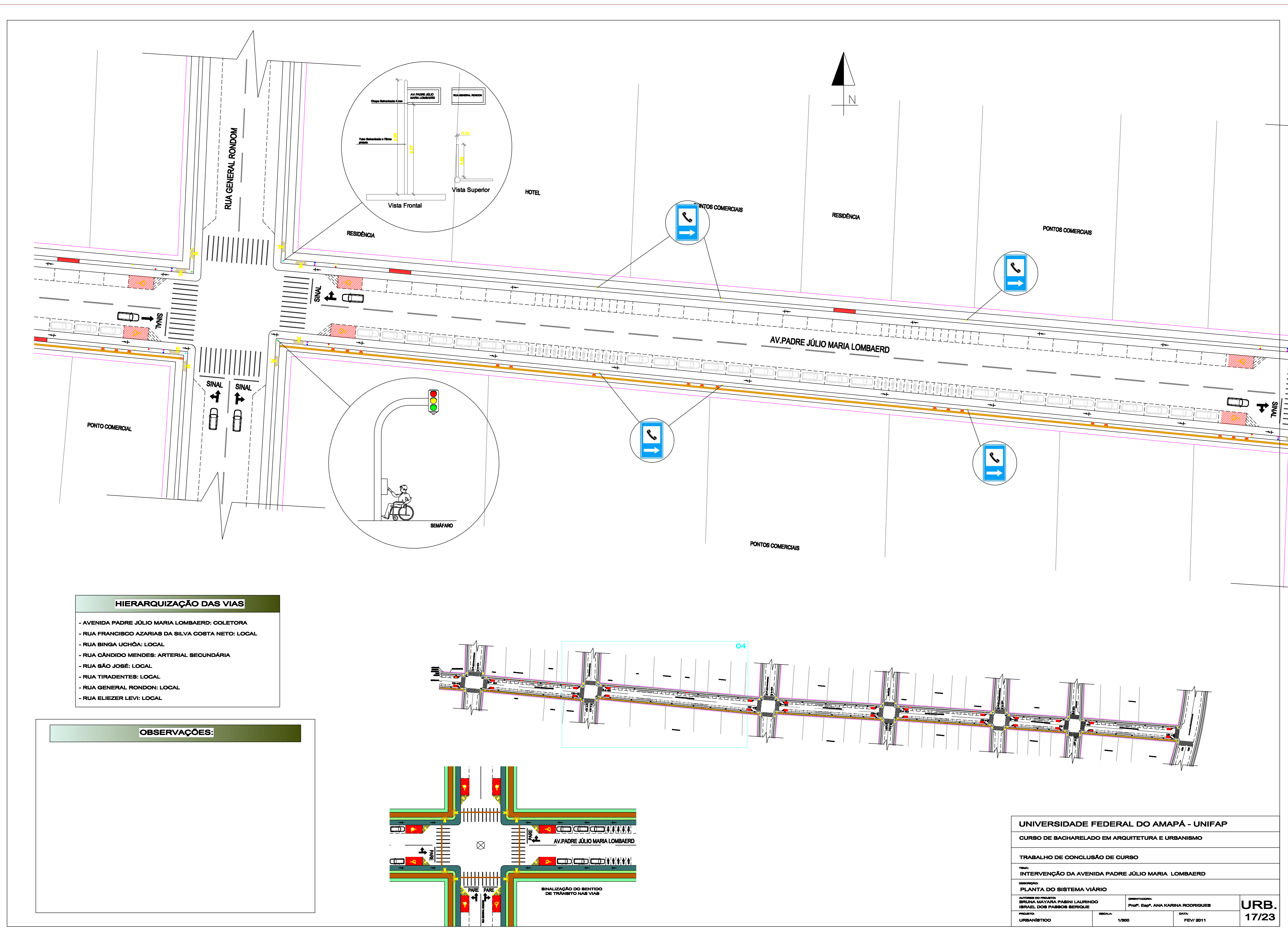
LEGENDA	
ÁRVORE CITI	
GRAMA ESMERALDA	
FLORIEIRA	

observações:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP			
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
TÍTULO: INTERVENÇÃO NA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBARDI			
AUTOR: PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO			
PROFESSOR: DR. JOÃO CARLOS LAMARCA	ORIENTADOR: PROF. DR. JOÃO CARLOS LAMARCA		
DISCIPLINA: URBANISMO	SEMESTRE: 4º	DATA: 15/05/2011	URB. 19/28



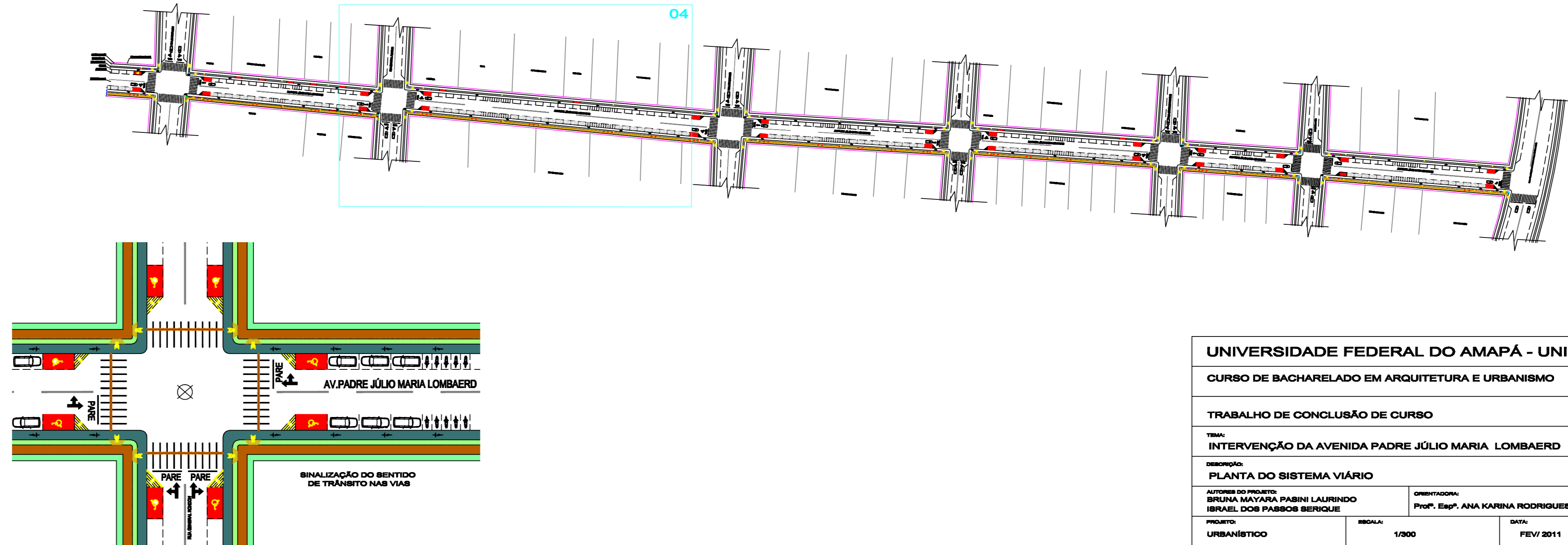




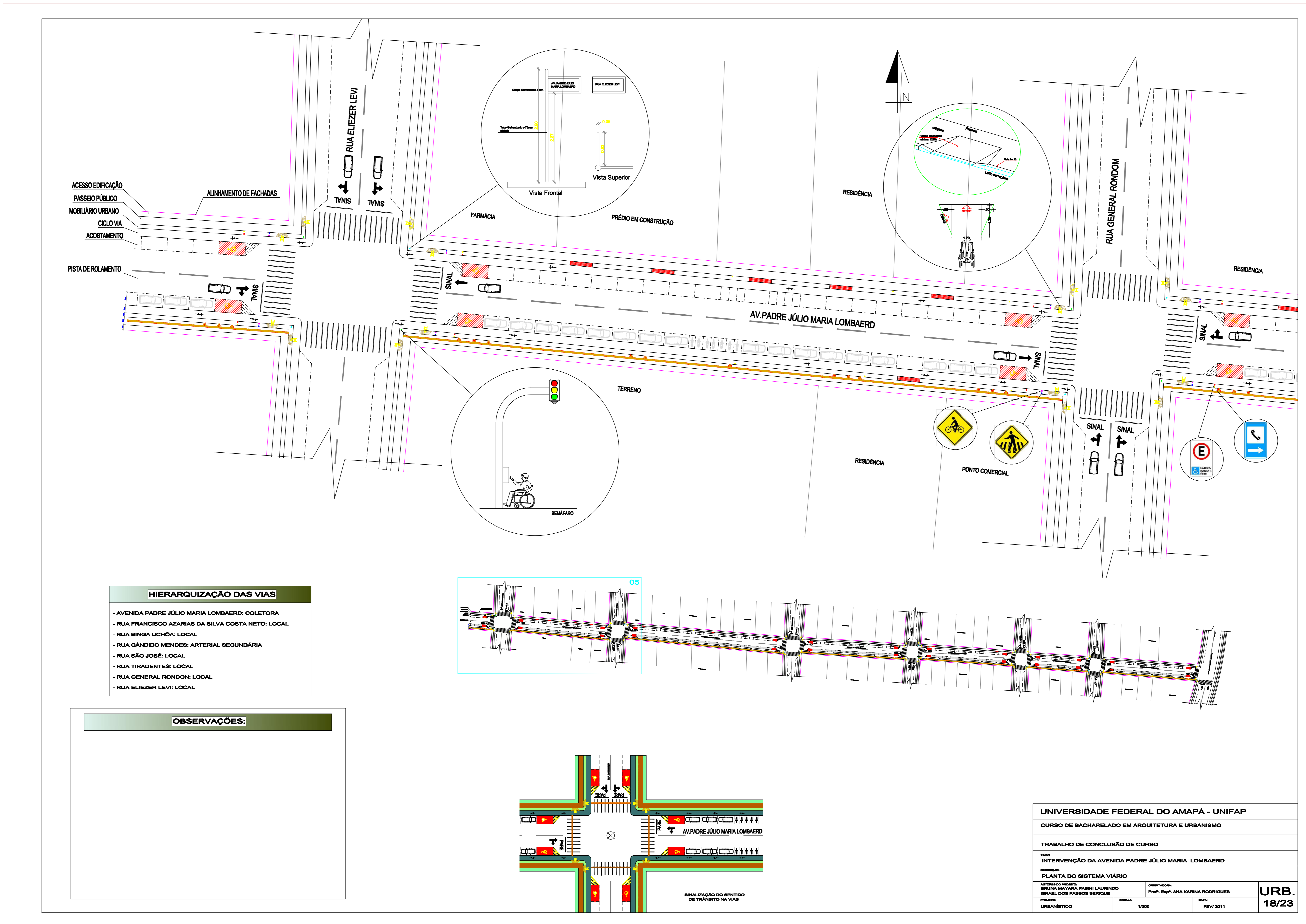
HIERARQUIZAÇÃO DAS VIAS

- AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD: COLETORA
- RUA FRANCISCO AZARIAS DA SILVA COSTA NIETO: LOCAL
- RUA BINGA UCHÔA: LOCAL
- RUA CÂNDIDO MENDES: ARTERIAL SECUNDÁRIA
- RUA SÃO JOSÉ: LOCAL
- RUA TIRADENTES: LOCAL
- RUA GENERAL RONDON: LOCAL
- RUA ELIEZER LEVI: LOCAL

OBSERVAÇÕES:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD	
PLANTA DO SISTEMA VIÁRIO	
PROFESSOR ORIENTADOR: BRUNA MAYARA PABINI LAURINDO ISRAEL DOS PASSOS BERQUIE	PROF. ENF. ANA KARINA RODRIGUES
DISCIPLINA: URBANÍSTICO	DATA: FEV/2011
URB. 17/23	



ACESSO EDIFICAÇÃO
PASSEIO PÚBLICO
MOBILIÁRIO URBANO
CICLO VIA
ACOSTAMENTO

ALINHAMENTO DE FACHADAS

RUA ELIEZER LEVI

FARMÁCIA

PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

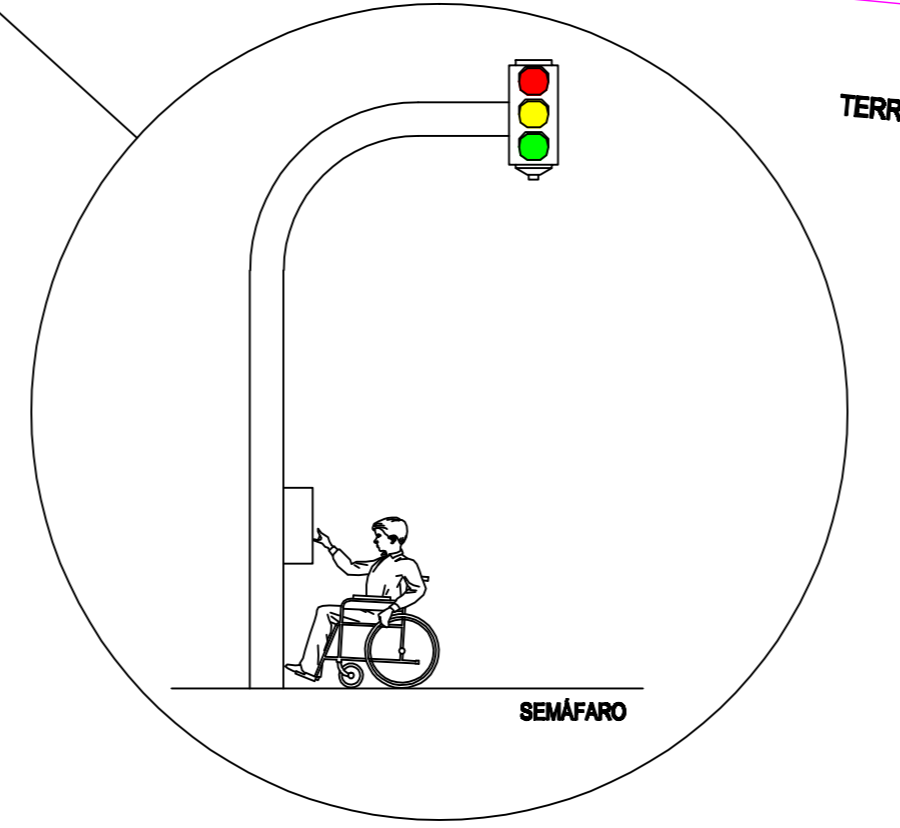
AV. PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD

RUA GENERAL RONDON

RESIDÊNCIA

RESIDÊNCIA

PISTA DE ROLAMENTO



TERRENO

RESIDÊNCIA

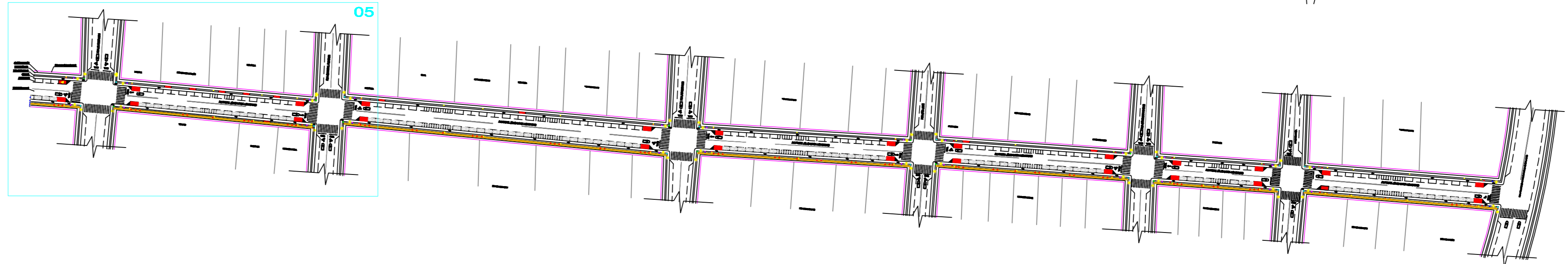
PUNTO COMERCIAL

SINAL

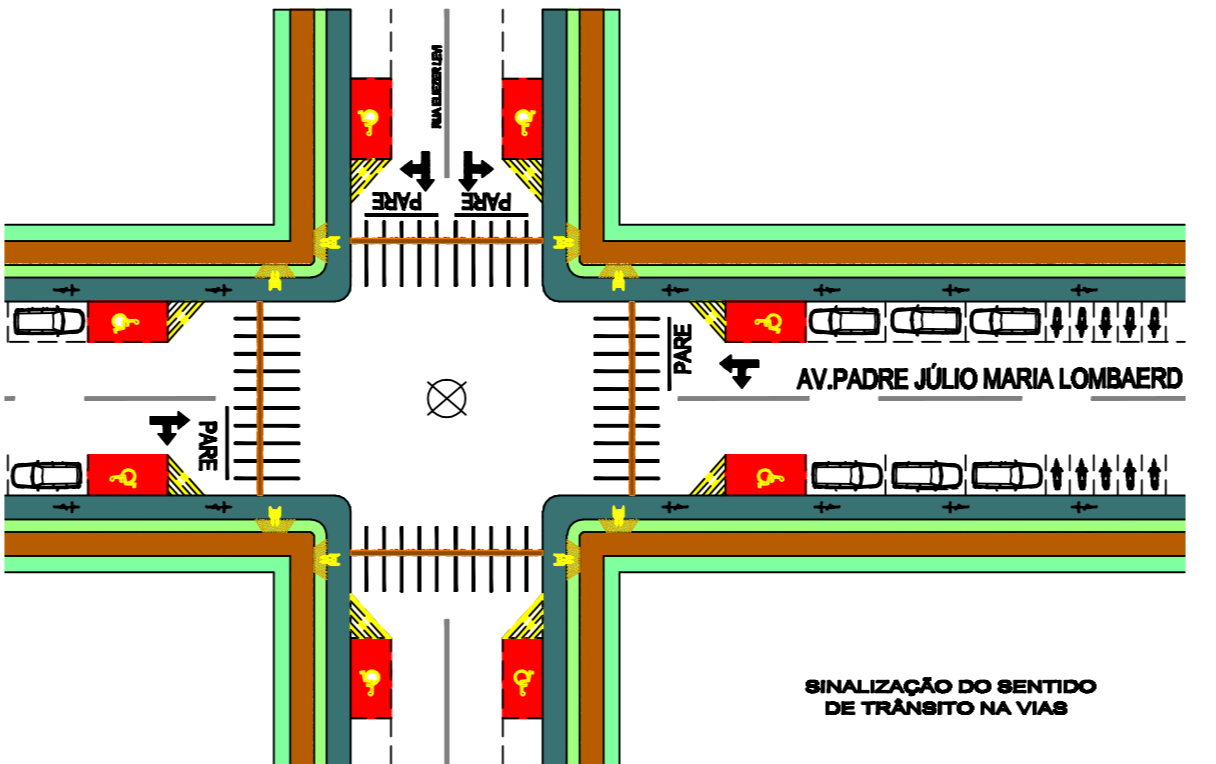
SINAL

SINAL

HIERARQUIZAÇÃO DAS VIAS
- AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD: COLETORA
- RUA FRANCISCO AZARIAS DA SILVA COSTA NIETO: LOCAL
- RUA BINGA UCHÔA: LOCAL
- RUA CÂNDIDO MENDES: ARTERIAL SECUNDÁRIA
- RUA SÃO JOSÉ: LOCAL
- RUA TIRADENTES: LOCAL
- RUA GENERAL RONDON: LOCAL
- RUA ELIEZER LEVI: LOCAL



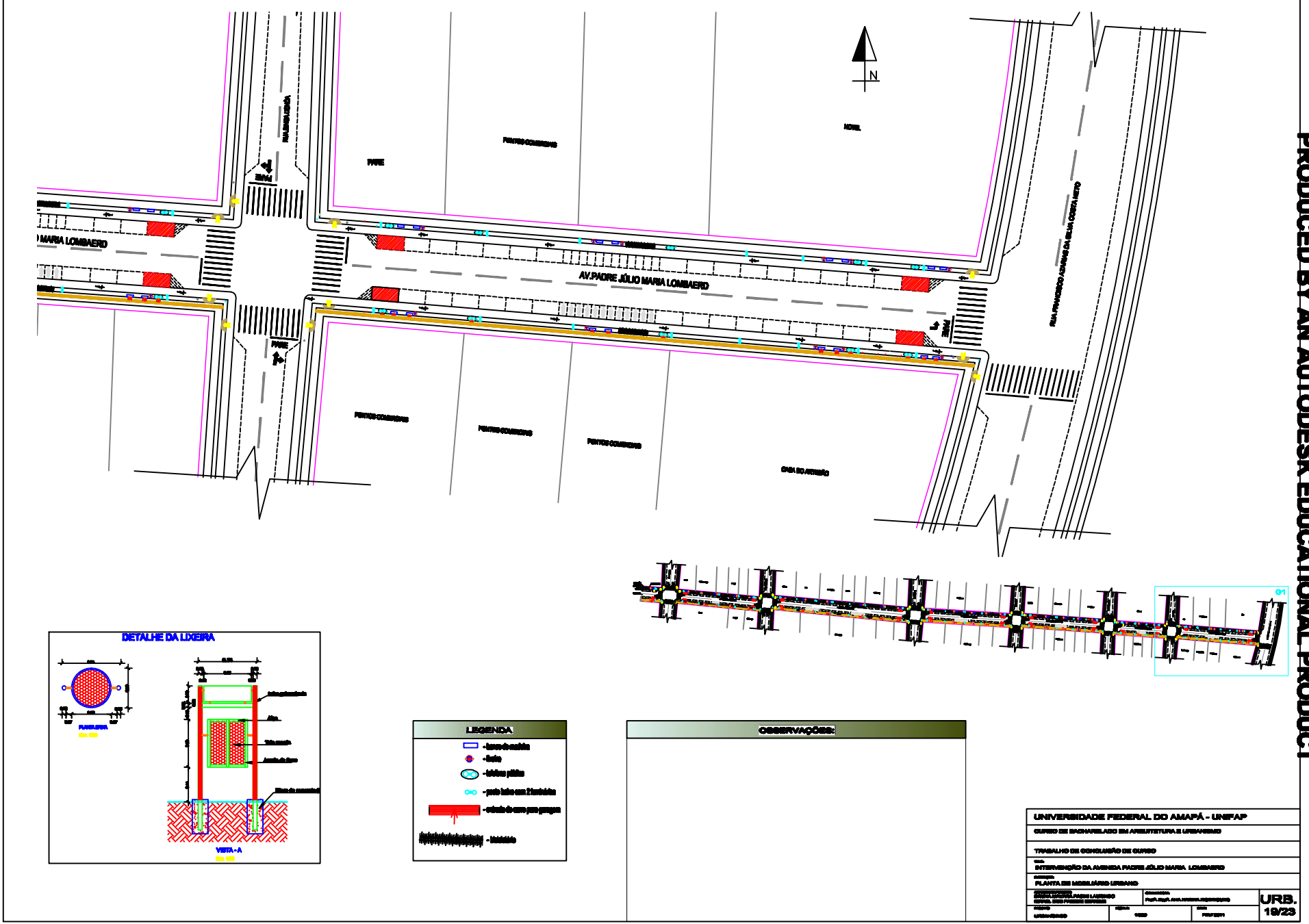
OBSERVAÇÕES:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD	
PLANTA DO SISTEMA VIÁRIO	
ALUNOS RESPONSÁVEIS: BRUNA MAYARA PABINI LAURINDO ISAUEL DOS PASSOS BERIQUÊ	ORIENTADOR: PROF. DRª ANA KARINA RODRIGUES
DISCIPLINA: URBANÍSTICO	DATA: FEV/2011
URB. 18/23	

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

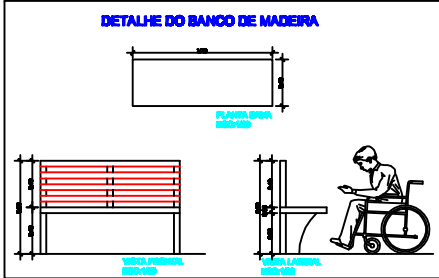
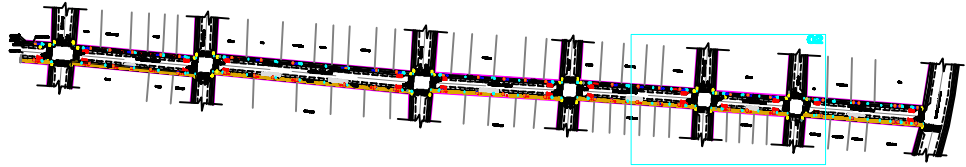
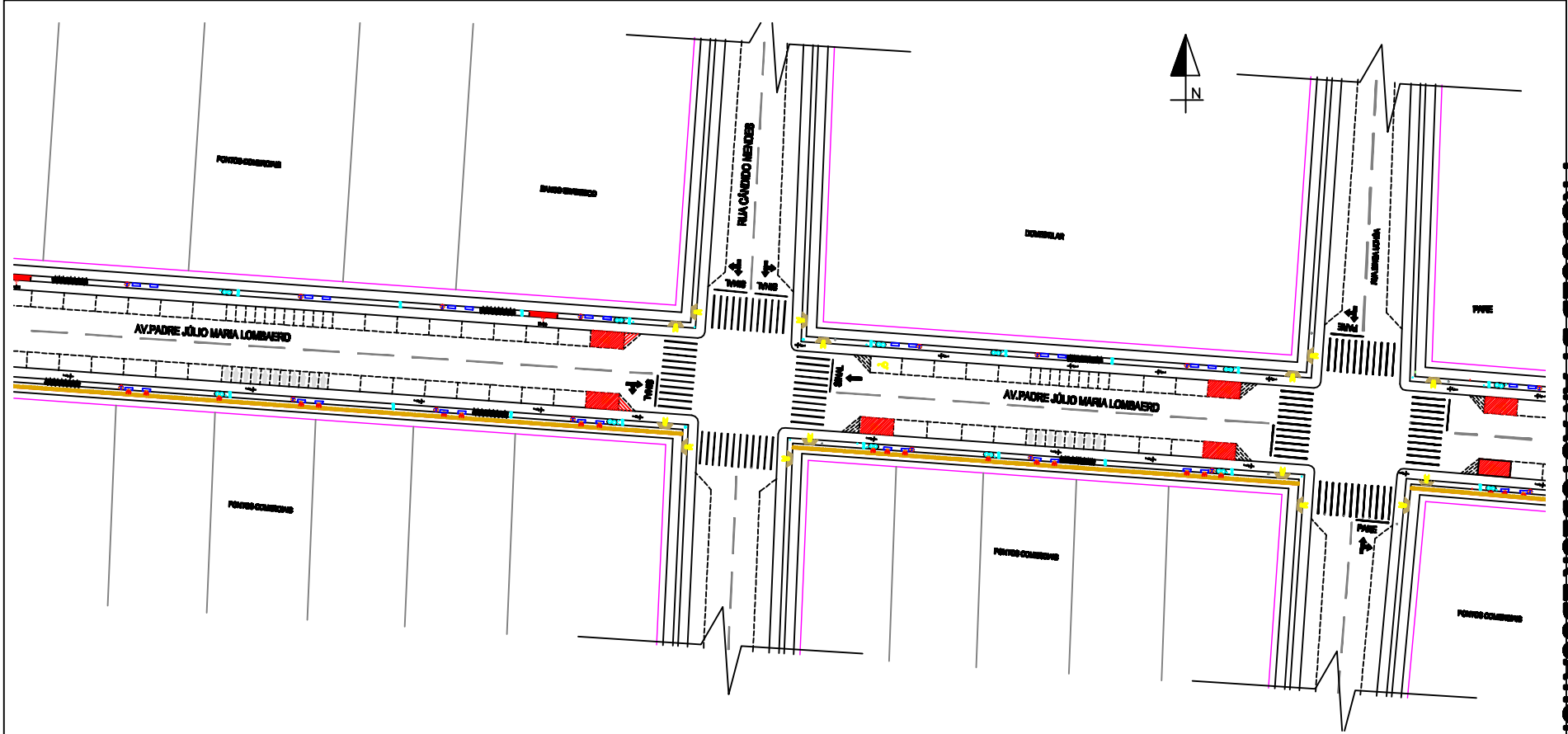
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP			
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBARDI			
AUTOR: PLANTA DE MOBILIÁRIO URBANO			
ORIENTADOR:	PROF. DR. CARLOS EDUARDO DE SOUZA	DATA:	19/02/23
DISCIPLINA:	URB	PROFESSOR:	

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



LEGENDA

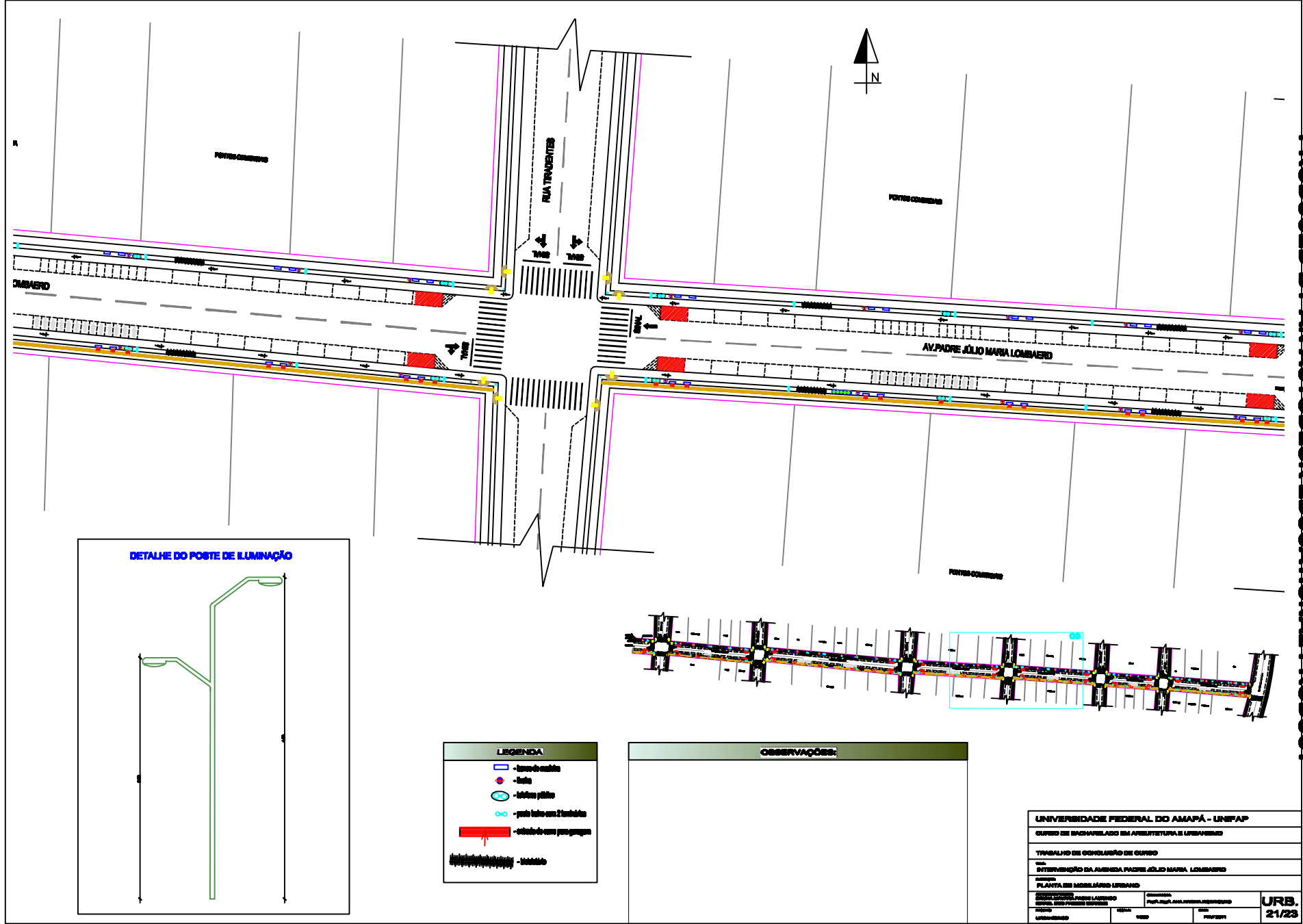
- faixa de canteiro
- - faixa
- tabela p/árvore
- poste de luz com 2 luminárias
- sinalização para pedestres
- passeio

OBSERVAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD	
AUTOR PLANTA DE MOBILIÁRIO URBANO	
ALUNO DANIELA ESTRELA PACHECO LOMBAERD	ORIENTADOR PROF. DR. J. A. M. FERREIRA
CURSO ARQUITETURA	DATA 20/23

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



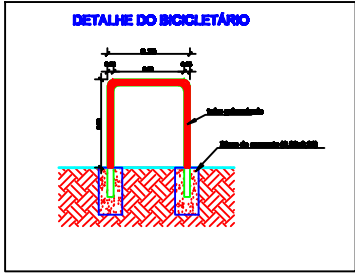
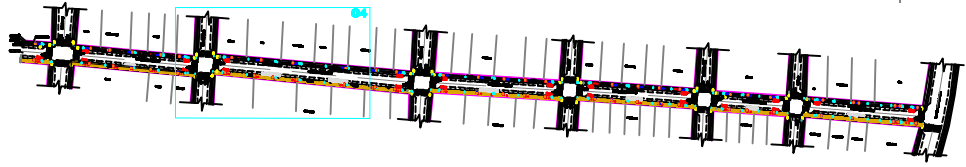
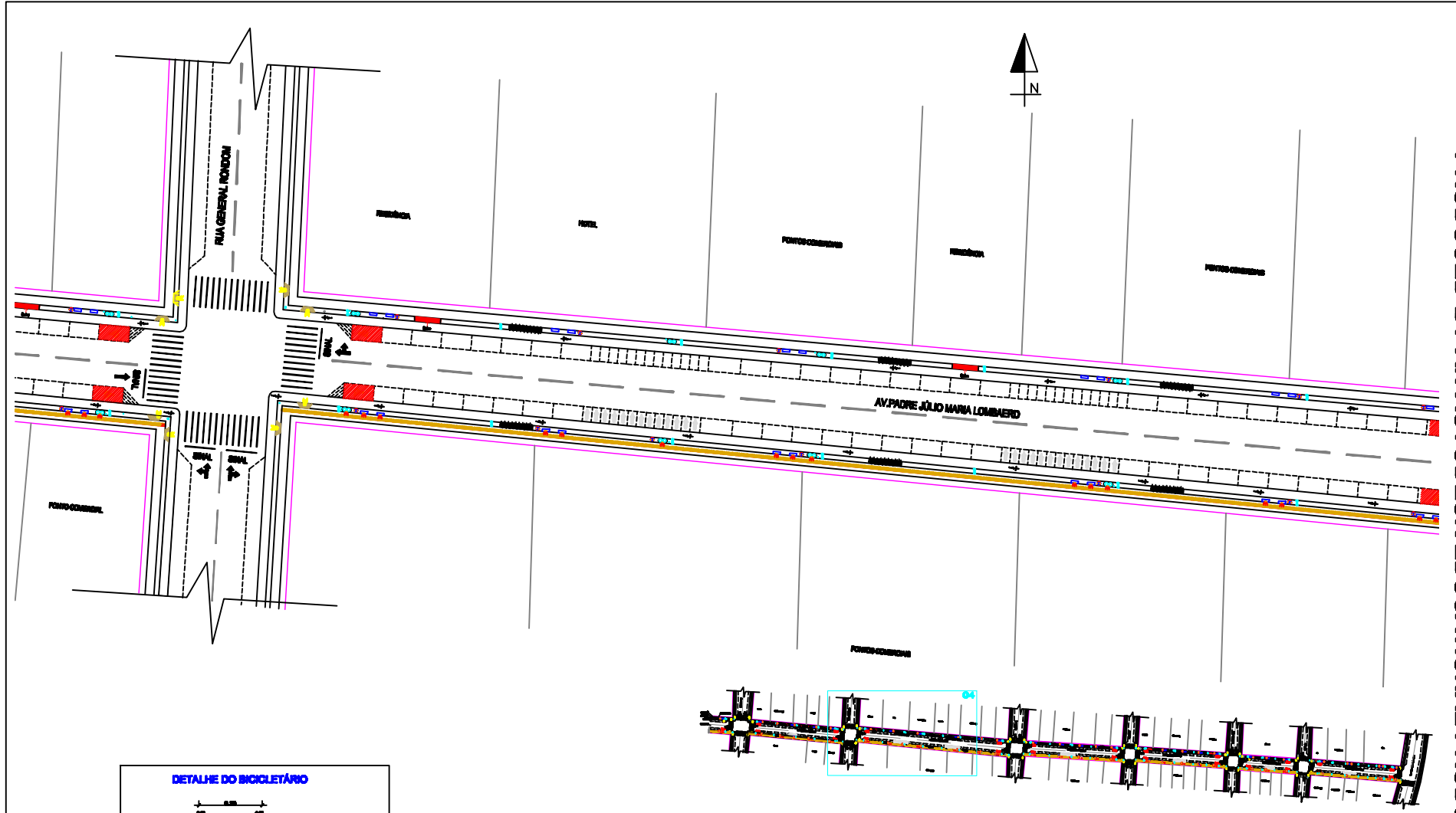
DETALHE DO POSTE DE ILUMINAÇÃO

LEGENDA

- faixa de circulação
- faixa
- faixa pedonal
- poste de iluminação
- faixa de travessia
- passeio

OBSERVAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JOÃO MARIA LOMBAEDI	
AUTOR: PLANTA DE MOBILIÁRIO URBANO	
ORIENTADOR: DR. JOSÉ CARLOS LAMARCA	PROF. DR. JOSÉ CARLOS LAMARCA
DISCIPLINA: PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA	URB. 21/23
DATA: 2023	PROFESSOR



LEGENDA

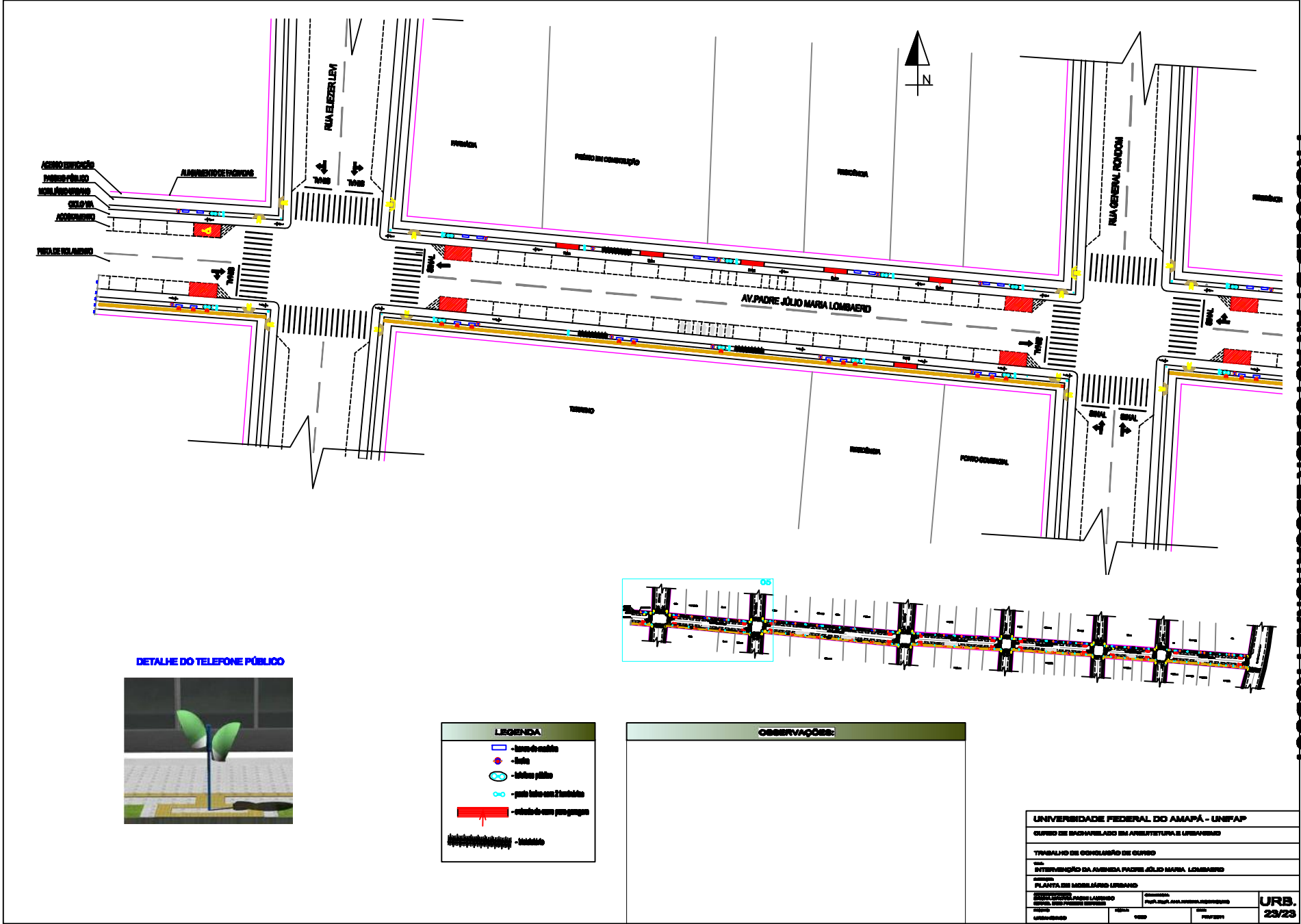
- linha de canteiro
- faixa
- faixa pedonal
- faixa para ônibus
- limite de zona de passagem
- passeio

OBSERVAÇÕES:

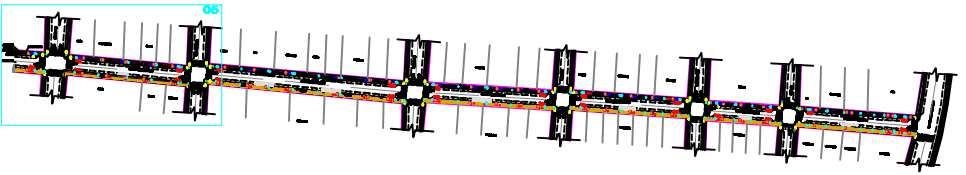
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBERO	
AUTOR: PLANTA DE MOBILIDADE URBANA	
ORIENTADOR: DR. JOSÉ CARLOS FERREIRA	PROF. DR. JOSÉ CARLOS FERREIRA
DISCIPLINA: URBANISMO	DATA: 22/23

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



LEGENDA	
	- limite do edifício
	- fonte
	- telefonia pública
	- poste telefônico com 2 telefones
	- estacionamento para garagens
	- passeio



OBSERVAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP	
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
TÍTULO: INTERVENÇÃO DA AVENIDA PADRE JÚLIO MARIA LOMBAERD	
AUTOR: PLANTA EM MODELO LOMBAERD	
ORIENTADOR: DR. JOSÉ CARLOS FERREIRA	PROF. DR. JOSÉ CARLOS FERREIRA
DISCIPLINA: URBANISMO	DATA: 23/23